

IMPACTO DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DOCENTE: Um relato de experiência dos alunos de Licenciatura em Química do IFAP

Andrei B. Rodrigues¹; Arléia M. Magno² Ingrid S. Lopes³; Marcos A. F de Souza⁴; Rainara P. Araújo⁵

¹andreibr201@gmail.com, Instituto Federal do Amapá – campus Macapá

²arleiamidoes@gmail.com, Instituto Federal do Amapá – campus Macapá

³ingridslopes16@gmail.com, Instituto Federal do Amapá – campus Macapá

⁴Marcos.feitosa@ifap.edu.br, Instituto Federal do Amapá – campus Macapá

⁵rainarapenha23@gmail.com, Instituto Federal do Amapá – campus Macapá

Palavras-Chave: Formação Docente, Aprendizado, Prática pedagógica.

Introdução

O presente trabalho tem como principal finalidade descrever experiências dos docentes nas atividades realizadas e adquiridas no decorrer desses meses do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual participamos como alunos de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Amapá, Campus Macapá (IFAP Campus Macapá).

“Nessa perspectiva, essa obra enaltece a importância da iniciação à docência e do embasamento teórico obtido na primeira fase do PIBID ao relatar o processo ocorrido nessa etapa, reconhecendo-o como parte essencial da integração dos saberes docentes na formação inicial de professores para a melhoria na qualidade do ensino nas escolas públicas. Desse modo, esse escrito contribui para a divulgação das experiências, e para a ampliação das informações quanto às práticas do programa, podendo ser utilizado como exemplo para outros grupos de bolsistas, e para a formação dos leitores sobre temas pertinentes aqui discutidos” (DOS SANTOS, 2019).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é um projeto que envolve a Política Nacional de Formação de Professores, iniciado em 2007 e desde então vem contribuindo para o aperfeiçoamento da formação docente ao nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas. Com uma duração de 18 meses, o programa realiza uma série de atividades que visam o desenvolvimento e o desempenho das atividades docentes. Como enfatizado por Silva (2019), "o PIBID desempenha um papel crucial ao proporcionar uma experiência prática e reflexiva para os futuros professores, facilitando a integração entre a teoria e a prática no ambiente escolar" (SILVA, 2019, p. 45). Esta citação destaca a importância do programa, que será detalhada neste relato.

Uma das principais contribuições do PIBID é o fortalecimento da relação entre as instituições de ensino superior e as escolas. De acordo com Silva e Almeida (2018), “o programa promove a aproximação entre a universidade e a escola básica, permitindo que os futuros educadores compreendam melhor o contexto escolar e suas demandas”. Essa integração é fundamental para a formação de professores que não apenas conhecem a teoria, mas também são capazes de aplicá-la de forma crítica e contextualizada.

Além disso, o PIBID incentiva a inovação pedagógica. Segundo Mendes (2019), “as experiências proporcionadas pelo PIBID possibilitam a reflexão sobre práticas educativas, estimulando a criação de metodologias que atendam às necessidades dos alunos”. Essa

capacidade de inovação é essencial em um cenário educacional em constante mudança, onde novas abordagens são necessárias para engajar os estudantes.

Outro aspecto importante é o desenvolvimento da identidade profissional dos futuros docentes. Conforme aponta Pimenta (2020), “as vivências no PIBID ajudam os estudantes a construir uma identidade profissional, favorecendo a reflexão crítica sobre seu papel como educadores”. Essa construção identitária é fundamental para que os futuros professores se sintam preparados e motivados a enfrentar os desafios da profissão.

A importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação à docência, aproximando as escolas da universidade, contribui para formação de educadores, proporcionando colocar a teoria aprendida na universidade em prática. Através do projeto para aqueles que não tiveram o estágio, no qual faz parte do componente curricular dos cursos de licenciatura, ele vai proporcionar um primeiro contato com professores e alunos na sala de aula com um olhar de docente, e principalmente adquirindo mais segurança, pois no momento do estágio ele vai estar seguro daquilo que realmente quer.

Com base nas informações, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências significativas desenvolvidas pelos participantes desde o início do programa até o momento das realizações das atividades, por alunos da Licenciatura em Química. Este trabalho é um relato de experiências vivenciadas no PIBID pelos discentes do 7º semestre do curso de licenciatura em química, com uma produção de caráter qualitativo que expõe seus relatos ocorridos durante o programa com sobre fatos e os aprendizados decorrentes no PIBID.

Material e Métodos

Quatro participantes do projeto de interdisciplinaridade entre Química e Ciências Biológicas se reuniram para relatar e discutir os aprendizados adquiridos ao longo do PIBID. Durante esse encontro de aproximadamente duas horas, eles exploraram como suas vivências proporcionaram novas perspectivas sobre a docência, além de avaliarem os aspectos positivos e negativos de sua participação no programa. A coleta de dados foi realizada de forma qualitativa, por meio de entrevistas e reflexões escritas. Os participantes compartilharam relatos pessoais e percepções sobre o PIBID, permitindo uma análise detalhada e rica das experiências vivenciadas. Isso contribuiu significativamente para a construção de suas identidades docentes, ressaltando a importância de programas de formação prática na educação.

Resultados e Discussão

Discente 01

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou com uma das atividades pedagógicas sendo o vínculo entre os futuros profissionais e as salas de aula da rede pública. Disponibilizando uma das oportunidades do primeiro contato e experiência em ambiente da sala de aula, antes do componente curricular de estágio e entendendo a realidade que o futuro Professor encontrará no ramo acadêmico.

O primeiro contato sempre virá com medo e nervosismo por achar que ainda não está pronto para a realidade acadêmica, mas quando reflete todo o sacrifício e desempenho que teve passado para esse dia aos poucos estes sentimentos, medo e nervosismo vão desaparecer. A realidade dos alunos demonstra a diferença que a educação reflete nas experiências cotidianas, alguns com conhecimentos científicos e outros conhecimentos empíricos. O PIBID fragmenta uma das barreiras deste aforismo da educação, despertando o interesse e a motivação para a análise mais crítica dos resultados, compensando dificuldades frequentemente no aprendizado dos discentes em relação ao tirocínio das ciências químicas brasileiras.

Neste sentido, percebi que minha participação nas práticas em sala de aula carecia de melhorias, é um pouco frustrante, de fato, pois a preparação longa tende a esperar uma recepção

melhor, até mesmo achar que fiz tudo de forma “perfeita”, essa é a primeira quebra de expectativa x realidade sobre a vida do profissional docente, e como aluno que é alguém de fora, acha que pode identificar erros pelo titular e consertá-los, a ousadia e arrogância (são de fato) predecessora de quedas. Acaba por ser quase impossível não relacionar essa vivência com estágio, por exemplo, onde se tem mais tempo para conhecer a turma e entendê-la, entretanto, o fato do pibid já ter trazido essas vivências de quebra o estágio supervisionado estes erros já não foram cometidos e pude sentir uma melhora significativa sobre o que desenvolver para alcançar melhores resultados.

Discente 02

Durante todo esse período que estou no projeto de bolsa de iniciação à docência (Pibid), tem me proporcionado algo que nunca tinha vivenciado. Contudo, sim, disponibilizou oportunidades essa em diversos sentidos como superar as dificuldades de se comunicar e de socializar em conjunto. As ações e práticas educativas por partes de diálogos sobre temáticas importantes do ensino-aprendizagem, sobretudo facilita a construção da minha identidade de formação docente; de como o planejamento nos prepara para as práticas pedagógicas, como fornece a experiência de atuar no laboratório na realização de práticas que favorece a interação entre bolsista uma relação de coletividade. Além disso, é interessante notar, que ao refletir sobre certas atividades, percebo que proporcionou diversas contribuições para minha formação.

É impressionante vivenciar e compreender a importância do planejamento de uma aula, além de explorar as múltiplas maneiras de relacionar os conteúdos do currículo do estado do Amapá com o cotidiano dos estudantes. Essa experiência evidenciou que não é necessário limitar-se a uma única fonte de material didático para o desenvolvimento das aulas, permitindo assim a expansão das ideias como relacionar a química com as aulas de mineração e os processos químicos utilizados neste curso. Esta atividade foi fundamental para o meu desenvolvimento docente, pois me permitiu uma profunda reflexão sobre o papel do professor, como, por exemplo, tem quer ser reflexivo há certos momentos. Além de transmitir conteúdo específico da disciplina, percebi a importância de compreender as dificuldades e limitações dos alunos, bem como considerar o contexto em que vivem. Um professor eficaz não apenas ensina, mas também cria oportunidades para que os alunos tenham acesso a informações relevantes, promovendo assim um ambiente propício para o aprendizado significativo. Além disso, colaborar com integrantes de outros cursos de licenciatura demonstrou a viabilidade de abordar uma mesma temática de forma interdisciplinar, enriquecendo ainda mais o processo de ensino e aprendizagem.

Discente 03

O Projeto da bolsa de iniciação à docência, vem contribuindo desde do início do mesmo, tanto em uma forma prática como na teórica. O projeto desenvolvido trouxe um olhar mais aberto para a profissão de docente, além de conseguir ter uma autonomia, tanto na construção de roteiro para uma prática no laboratório e assim conseguir conduzir uma aula.

Outro aspecto importante que o projeto contribuiu foi a questões metodológicas, dando assim várias formas e meios para o desenvolvimento de uma aula. No início o nervosismo na hora de explicar qualquer conteúdo ou debate, algo era evidente, ou até mesmo as dúvidas acerca de exercer a profissão, atualmente no final do projeto a visão é totalmente outra, hoje tenho certeza de quero seguir a profissão.

Discente 04

Um dos objetivos do Pibid é contribuir para a valorização do magistério, profissão que nunca fora cogitada por esta discente. Os caminhos que trouxeram a esta licenciatura são mais longos do que estas poucas linhas podem contar, no entanto, são partes que constrói também o

profissional que desejo ser, por isso trago aqui um relato sobre as mudanças que projeto proporcionou.

Neste projeto (Pibid) foi vislumbrado o papel do educador tanto na rede estadual quanto na federal. Foi muito importante, pois não era uma profissão que almejava, acredito que pelo histórico e pela desesperança que, como aluna, e indivíduo da sociedade, via diariamente no papel do professor “uma alma caridosa, quase beatificada” a ilusão que daquelas profissões que alguém nasce para ser. E eu não tinha o dom. Mas ao longo desse caminho percebi que não profissional é forjado às vezes pela razão, às vezes pela emoção e mais ainda com conhecimento, método e eficiência. E esses eu poderia obter, e percebi que ao longo desse projeto desenvolvi ainda mais a determinação de ser uma profissional da educação, o que antes era um caminho para a química, tornou-se um caminho para o ensino, o que “era quatro anos de licenciatura e depois tchau”, agora é um “uns anos na escola”, um mestrado ou doutorado na área do ensino, porque quero saber como ensino química da melhor maneira, que saia do “que disciplina chata e difícil” nas aulas ministradas para “aprendi muito sobre química hoje professora” ou “não fazia ideia que tinha química nessa parte professora”, “até um quem sabe” vou querer ser uma professora de química um dia também.”

Como muitas pessoas pobres e do interior, cresci ouvindo um dito popular: “estude menina, porque educação muda o mundo”. Em minha ignorância a época, associei isto a outras profissões, e acho que por isso ser professor não estava nos meus planos, hoje gosto muito de uma frase que diz assim; “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo (Paulo Freire)” porque educação realmente mudou algo, e toda a experiência nesses quase 18 meses de pibid me fizeram perceber isso ainda mais.

Este relato foi pensado para ser sobre alguma dessas experiências, as que deram certo ou que não saíram conforme o desejado, no entanto, no fim acabou saindo palavras sobre como o programa me ajudou a construir o profissional que vou ser, e principalmente sobre o tipo de profissional que não quero ser. Pois não basta saber que você quer ser, tem que saber exatamente o que você não pode se tornar.

Os relatos dos discentes destacam a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros professores, evidenciando como o projeto contribui para superar desafios iniciais, aprimorar habilidades pedagógicas e transformar percepções pessoais sobre a profissão docente. Cada experiência relatada oferece uma perspectiva única sobre os impactos e benefícios do PIBID, e esses relatos podem ser discutidos sob diversas dimensões.

Conclusões

Os relatos evidenciam que o PIBID desempenha um papel crucial na formação de futuros professores, oferecendo uma plataforma para a prática precoce, reflexão crítica e desenvolvimento de habilidades pedagógicas. O programa não apenas ajuda a superar inseguranças iniciais, mas também promove a construção de uma identidade docente sólida, a capacidade de planejar e adaptar práticas pedagógicas e a valorização da profissão. Através dessas experiências, os discentes demonstram um crescimento significativo e uma maior compreensão da importância e dos desafios da carreira docente, refletindo a eficácia e o impacto positivo do PIBID na formação de educadores comprometidos e reflexivos.

Além disso, o programa se destaca por sua ênfase na inclusão, permitindo que os futuros educadores compreendam e enfrentem a diversidade nas salas de aula. Ao interagir com diferentes realidades e contextos sociais, os participantes do PIBID desenvolvem uma sensibilidade maior para as necessidades de todos os alunos, contribuindo para um ambiente educacional mais equitativo. Isso é especialmente relevante em um país tão diverso como o



Brasil, onde a inclusão é essencial para garantir que cada estudante tenha acesso a uma educação de qualidade.

Assim, ficou evidente como o PIBID é fundamental para moldar a formação docente, especialmente para aqueles que ingressaram em cursos de licenciatura como última opção. O programa demonstra que, apesar dos percalços, a experiência proporciona uma carreira desafiadora, atrativa e sólida. O campo educacional é um grande desafio neste imenso país, mas é por meio da formação de profissionais capacitados e sensíveis às mudanças sociais que poderemos transformar esse cenário

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, (Campus Macapá).

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). 2022. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em: 06 fev. 2024.

DOS SANTOS, Wesley Henrique Medeiros et al. A importância do programa de iniciação à docência (pibid) na integração dos saberes docentes: um relato de experiência.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Paz e Terra, 1974.

MENDES, J. Inovação pedagógica e formação docente. São Paulo: Editora XYZ, 2019.

PIMENTA, S. Identidade profissional e prática docente. Rio de Janeiro: Editora ABC, 2020.

SILVA, T.; ALMEIDA, R. A relação universidade-escola: desafios e possibilidades. Belo Horizonte: Editora DEF, 2018.

SILVA, João. O papel do PIBID na formação de professores. 1. ed. São Paulo: Editora Educação, 2019.